



**Interreg**  
Espanña - Portugal

Fondo Europeo de Desarrollo Regional  
Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional



UNIÓN EUROPEA  
UNIÃO EUROPEIA

# **AVALIAÇÃO PRELIMINAR DE IMPACTO DO PROGRAMA DE COOPERAÇÃO INTERREG V-A ESPANHA-PORTUGAL POCTEP 2014-2020 COM UM RASTREAMENTO DOS INDICADORES DE RESULTADO**

## **RESUMO**

**NOVEMBRO 2019**

**RELATÓRIO FINAL DE AVALIAÇÃO  
VERSÃO TRADUZIDA**

CONSIDERA

## INTRODUÇÃO E RESENHA METODOLÓGICA

O Programa Interreg V-A Espanha Portugal (POCTEP) 2014-2020, aprovado pela Comissão Europeia por meio da Decisão C(2015) 893 de 12/02/2015, modificou-se através da Decisão de Execução da Comissão de data 23 de novembro de 2016, e pela Decisão de Execução da Comissão C(2018) 282 de 16 de janeiro de 2018.

A avaliação preliminar procura valorar o progresso do Programa na consecução dos objetivos específicos previstos, e determina a lógica de intervenção do programa funciona. Trata-se, por tanto, de comprovar se as atividades e resultados dos projetos e o Programa são coerentes com a política de desenvolvimento regional. Neste momento a Avaliação supõe os seguintes exercícios:

- Avaliação da implementação.
- Avaliação preliminar de impacto.

As conclusões desta avaliação preliminar do impacto do Programa oferecerão às estruturas de gestão do POCTEP uma visão do conjunto dos primeiros logros e progressos atingidos, de forma que se possa valorar, se a estratégia de investimento definido no Programa é adequada e contribui à estratégia da União para um crescimento inteligente, sustentável e integrado e ao logro da coesão económica, social e territorial. Por outro lado, os resultados da avaliação orientarão uma possível proposta de reprogramação

De acordo com os tipos de avaliações propostas, propõe-se a seguinte combinação de técnicas:

- Análise documentária
- Trabalho de campo

ENTREVISTA SEMIESTRUTURADA		
Universo	<ul style="list-style-type: none"><li>• Autoridade de Gestão</li><li>• Secretariado Conjunto</li><li>• Unidades de Coordenação</li></ul>	
Data de realização	Prevista: 24-27 setembro de 2019	
QUESTIONÁRIO A BENEFICIÁRIOS		
Universo	BP dos projetos aprovados na 1ª convocatória= 134	Beneficiários dos projetos aprovados na 1ª convocatória = 370
Tamanho amostral	105 BP	216 Beneficiários
Questionários	Questionários on-line. Enviados por correio eletrónico do 9 ao 20 de setembro de 2019	
QUESTIONÁRIO A AGENTES CHAVE		
Universo	Agentes consultados na fase de elaboração do POCTEP 2014-2020 para preencher os indicadores ambientais	
Questionários	Questionários on-line. Enviados por correio eletrónico do 20-25 setembro de 2019	

Para a análise, triangulam-se os dados procedentes das diversas técnicas utilizadas, e se procura isolar e eliminar a distorção da investigação qualitativa com as seguintes ferramentas:

- Técnicas de análises do discurso.
- Técnicas estatísticas de análises.

## AValiação DA IMPLEMENTAÇÃO

### Nível 1 de Execução por Eixo do POCTEP 2014-2020

A 31 de dezembro de 2018, nas três convocatórias celebradas no marco do Programa Interreg V-A Espanha Portugal (POCTEP) 2014-2020, aprovaram-se 233 projetos com uma despesa elegível de 426.508.597,54 € e uma ajuda FEDER de 319.587.763,07 €.

A maior concentração de projetos resulta na primeira convocatória, com 134<sup>1</sup> projetos (57,5% do total), seguida de 96 projetos aprovados na segunda convocatória com o 26,3% da ajuda FEDER aprovada. Na terça, aprovaram-se 3 projetos com carácter estratégico ou estruturante, no ACT “Alentejo-Algarve-Andalucia”

Além do custo destinado aos projetos, aprovaram-se 10 projetos de AT com uma ajuda FEDER de 20.795.016,89 €.

A 31 de dezembro de 2018, os projetos da primeira convocatória supõem 240.976.679,3 € de despesa elegível, 180.455.346,2 € de ajuda FEDER aprovada e 42.537.101,15 € de despesas certificadas (17,65% da despesa elegível dos eixos 1 a 4<sup>2</sup>).

Em todos os Eixos se teve uma importante demanda de solicitações de projetos na primeira convocatória. A maioria das candidaturas apresentadas e aprovadas encontram-se no Eixo 1 e 3. Por sua vez, o nível de execução do Programa, em relação à despesa certificada do programado, mostra um ritmo equilibrado nos diferentes Eixos com uma média do 18% de despesa certificada sobre a despesa elegível dos eixos 1 a 4 do POCTEP.

As incidências que têm afectado à marcha e, por tanto, ao logro dos objetivos dos projetos, estão relacionadas com as seguintes variáveis: Tardia aprovação dos projetos., Circuito financeiro. afetado pelas debilidades da aplicação Coopera 2020 e atraso na aprovação de modificações.

O elemento melhor valorado por todos o BP é a utilidade do Manual de Gestão dos Projetos para sua implementação, acompanhamento e avaliação, assim como a possibilidade de aplicar os custos simplificados para a justificação das despesas.

## **Nível 2 de Execução por Objetivo Temático**

A distribuição dos projetos e despesa aprovada por objetivo temático mostra a importância estratégica do OT 1 e OT 6, pois entre os dois se executa o 59,0% dos projetos e o 66,9% da ajuda FEDER aprovada. O avanço na certificação da despesa, os OT que melhor ritmo de solicitação de reembolso tem, são o OT 3 e OT 5, embora são os de menor peso em relação à distribuição da ajuda aprovada.

Para o desenvolvimento do **OT 1. Potenciar a investigação, o desenvolvimento tecnológico e a inovação** aprovaram-se 35 iniciativas com um custo de 53.464.838,3€ de ajuda FEDER, destinadas ao reforço da competitividade da área através da I+D+i e favorecer as condições para o surgimento de novas iniciativas empresariais sustentáveis.

O **OT 6. Proteger o ambiente e promover a eficiência dos recursos**, com 44 projetos implementados dotados com 64.196.540,3€ de ajuda FEDER, tem como objetivo a conservação e proteção da biodiversidade e o património natural protegido da área transfronteiriça.

No caso do **OT 3. Reforçar a competitividade das pequenas e médias empresas**, os 26 projetos aprovados com uma ajuda FEDER de 31.002.300,7 € procuram promover a criação de novas empresas, assim como a ajudar às empresas dos setores mais tradicionais a reforçar sua competitividade através da inovação e do desenvolvimento de estratégias empresariais.

Em relação ao **OT 11. Melhora da capacidade institucional e a eficiência da administração pública**, os 22 projetos aprovados com uma ajuda FEDER de 19.464.636,5 € procuram consolidar e integrar a gestão conjunta da área de cooperação e o uso compartilhado de serviços públicos, tais como saúde, emprego, ócio e desporto.

Por último, el **OT 5. Promover a adaptação à alteração climática em todos os setores**, regista um total de 7 projetos aprovados e 12.327.030,4 € de ajuda FEDER. Este objetivo pretende promover operações

<sup>1</sup> Inicialmente aprovaram-se 135 projetos.

<sup>2</sup> A setembro de 2019 já se conseguiu 69.208.798,40 € de despesa efectivamente validada, que supõe o 28,5% de despesa elegível da primeira convocação.

destinadas a prever riscos naturais através do desenvolvimento dos sistemas de gestão que aumentem a velocidade e a eficácia da resposta de emergência.

### Nível 3 de Execução por Área de Cooperação Transfronteiriça

As ACT 1 e 6, de Galiza-Norte Portugal e Pluri-regional respetivamente, são nas que se executam num maior número de projetos e absorvem mais financiamento FEDER.

- Galiza/Norte de Portugal os projetos e ajuda aprovada (32 projetos e 49.211.286,4 € de ajuda FEDER), são maioritariamente do OT 6, nas PI 6C e 6F
- Na área Pluri-regional, aprovaram-se um total de 30 projetos com 43.222.137,4 € de ajuda FEDER. Ao igual que no ACT 1, a maioria dos projetos são do OT 6.
- No ACT 4, Alentejo/Centro de Portugal/Extremadura, aprovaram-se 21 projetos, com uma ajuda FEDER de 42.843.493,4 €, com projetos aprovados maioritariamente no OT 1.
- O ACT 5, Alentejo/Algarve/Andaluzia, com 23 projetos aprovados e 21.663.580,6 € de ajuda FEDER, desenvolve a maior parte de projetos no OT 6.
- Quanto ao ACT do Norte de Portugal/Castela e Leão, os projetos e ajuda FEDER aprovada (16 projetos e 12.572.924,8 € de ajuda) centraram-se no OT 6, mais especificamente em PI 6C.
- Por último, no Centro de Portugal/ Castela e Leão os projetos e ajuda aprovadas (12 projetos e 10.941.023,4€ de ajuda FEDER), se enquadram fundamentalmente no OT 1.

A ACT de Galiza e Norte de Portugal, a qual representa o maior volume de investimento, é a que mostra um nível de certificação da despesa mais baixa, e a ACT 6, a segunda maior em importância em relação aos projetos e ajuda FEDER aprovada, é a que mostra um maior avanço em execução financeira, com um 28,3% da despesa em reembolso

## AVALIAÇÃO PRELIMINAR DE IMPACTO

### Avaliação do quadro de desempenho

O Quadro de desempenho (QD) recolhe para a cada eixo do POCTEP indicadores financeiros e indicadores de realização ligados aos projetos aprovados. Para a cada indicador, concordou-se com a Comissão uma meta a 2018, cujo cumprimento determina a valoração do logro do Quadro de desempenho, e uma meta para 2023 que serve para qualificar o avanço no logro.

*Tabela 1. Valoração do logro do quadro de desempenho a 31 de dezembro de 2018*

	Grau cumprimento a 2018				Grau de avanço a 2023		
	Cumprir	IIPP 2018		Indicador financeiro 2018	Avanço IIPP a 2023	Avanço Despesa a 2023	Qualifica
Eixo 1	Sim	CO25	76,17%	102,80%	28,76%	10,74%	MÉDIO
		CO26	1085,00%		111,28%		
Eixo 2	Sim	C001	175,11%	89,50%	16,62%	8,09%	MÉDIO
		E002	1.300,00%		6,10%		
Eixo 3	Sim	C009	1.953,34%	80,67%	244,26%	8,60%	MÉDIO
		C023	1.179,14%		114,08%		
Eixo 4	Sim	E003	141,94%	95,96%	20,95%	10,62%	MÉDIO
		E004	2.500,00%		208,33%		

Fonte: Elaboração própria a partir dos dados de Coopera 2020.

### Eixo 1. Crescimento inteligente através de uma cooperação transfronteiriça para o impulso da inovação

Tendo em conta os dados a 31 de dezembro de 2018, considera-se que **Sim** se cumpriu o Quadro de desempenho previsto para o Eixo 1 do Programa pois os dois indicadores de realização e o indicador

financeiro tem superado amplamente o 85% de logro frente ao previsto. Destaca o logro do C026, que tem superado em mais de 1.000% a meta a 2018.

Este logro qualifica-se como **MÉDIO**, em função da congruência entre o avanço do indicador financeiro à meta 2023 (10,47%) e os de realização, especialmente o C026.

Dos 18 projetos implementados no OE 1.a, 17 contribuem ao cumprimento do indicador C025 do QD, e os 17 aprovados no OE 1.a, contribuem ao indicador C026.

## Eixo 2. Crescimento integrador através de uma cooperação transfronteiriça em prol da competitividade empresarial

Os dados de 31 de dezembro de 2018 permitem concluir que **Sim** tem cumprido o Quadro de desempenho previsto para o Eixo 2 do POCTEP ao superar os três indicadores em mais de 85% a meta prevista a 2018. Especialmente significativo é o resultado do E002, superior num 1.300% ao previsto.

Este logro qualifica-se como **MÉDIO** pois, embora tem coerência no avanço no logro em 2023 do indicador financeiro em relação aos de realização, se considera que as percentagens atingidas são muito baixos.

Há 15 projetos implementados dentro do OE 3.a que contribuem aos dois indicadores do QD. Além disso, dois projetos (0205\_LIDERA\_1\_E e 0427\_EMPRETIC\_6\_E), vinculam parte da sua atividade ao indicador de realização E002. Igualmente para o OE 3.b os 9 projetos implementados contribuem com o logro do indicador de realização C001.

## Eixo 3. Crescimento sustentável através de uma cooperação transfronteiriça pela prevenção de riscos e a melhora da gestão dos recursos naturais

Conforme aos dados de 31 de dezembro de 2018, se valora que o Eixo 3 do Programa **Sim** tem cumprido o Quadro de desempenho previsto, graças a que os indicadores de realização têm superado amplamente o 85% da meta prevista, e o financeiro tem ficado acima do 75%.

O cumprimento do QD qualifica-se como **MÉDIO** em função da relação entre o avanço do indicador financeiro à meta 2023 (8,6%), e os de realização, especialmente o C009 com um 244,26% do logro atingido.

Os 22 projetos desenvolvidos no OE 6.c. contribuem ao logro do indicador de realização C009, e os 7 projetos do OE 6.a também vinculam as suas ações ao logro do indicador de realização C023.

## Eixo 4. Melhora da capacidade institucional e a eficiência da administração pública através da cooperação transfronteiriça

Conforme aos dados a 31 de dezembro de 2018, a valoração do Eixo 4 do POCTEP é que **Sim** se cumpriu o Quadro de desempenho previsto, pois os dois indicadores de realização e o indicador financeiro têm atingido mais de 85% da meta a 2018, em especial o indicador E004, com um 2.500% de cumprimento.

Em relação no avanço para a meta de 2023, este logro qualifica-se como **MÉDIO** em função do logro em 2023 do indicador financeiro (10,62%), em relação com os valores atingidos pelos indicadores de realização, especialmente o E004, que supera em 208,33% a meta em 2023.

Os 22 projetos estão ligados aos indicadores do quadro de desempenho, a maioria (19) contribuem aos dois indicadores previstos.

## Avaliação do avanço no logro dos objetivos

A valoração do avanço no logro dos objetivos, realiza-se através do cálculo e análise dos indicadores de resultado que se inclui no POCTEP por Objetivo Temático, o que permite avaliar os logros a 2018 frente ao previsto, e tomar medidas que permitam atingir as metas a 2023.

A valoração dos logros do POCTEP com este sistema de indicadores está limitada pelo uso de um só indicador para medir os avanços ligados à cada PI. Além disso, a sua seleção de um conjunto de indicadores comuns FEDER não assegura a relevância NIR adequação para medir os avanços no logro dos objetivos estabelecidos na política de cooperação transfronteiriça.

Também é necessário ter em conta que no mesmo território se desenvolvem outras políticas e programas do âmbito europeu, estatal, regional e local, com incidência nas dimensões que os Eixos do POCTEP tratam de melhorar, por isso, a mudança nos indicadores não se pode imputar só ao efeito do Programa.

A base de informação para a quantificação da maioria de indicadores de resultado tem sido fontes estatísticas oficiais. Não obstante, falta de referências homogêneas, atualizadas e estáveis tem proposto outros indicadores mais acessíveis, ou calculados com diferentes fontes de informação, para valorizar a evolução das variáveis que se tomaram como referência para medir o logro dos resultados do POCTEP. Em relação aos indicadores R007, R009, R010 e R011, utilizou-se um procedimento de consulta a agentes relevantes no território, para manter a consistência e comparabilidade, em relação à metodologia utilizada para a sua definição inicial.

O resultado destes indicadores mostra um cumprimento alto dos objetivos, pois em todos os eixos há indicadores que mostram uma evolução favorável, e os que têm experimentado um retrocesso é ligeiro.

**Tabela 2. Valoração global do logro de OT e OE do POECTP 2014-2020**

		Valoração do logro dos objetivos				
Objetivo Temático			Variação indicador resultado actualizados		Avanço indicador resultado a 2023.	
<b>OT 1. Potenciar a investigação, o desenvolvimento tecnológico e a inovação</b>	OE 1.a	NIR001	125%	↑	83,3%	↑
	OE 1.b	NFR2002	-1,48%	↓	57,7%	↑
<b>OT 3. Reforçar a competitividade das pequenas e médias empresas</b>	OE 3.a	R003	166,7%	↑	254,4%	↑
	OE 3b	NFR004	121,6%	↑	115,8	↑
<b>OT 5. Promover a adaptação à alteração climática em todos os setores</b>	OE 5.b	NIR005	-5,4%	↑	57,6%	↓
<b>OT 6. Proteger o ambiente e promover a eficiência dos recursos</b>	OE 6.c	R006	136,7%	↑	128,8%	↑
	OE 6.d	R007	102,3%	↑	97,5%	↑
	OE 6.e	NIR008	8,2%	↑	83,5%	↑
	OE 6.f	R009	96,77%	↓	92,0%	↓
<b>OT 11. Melhora da capacidade institucional e a eficiência da administração pública</b>	OE 11.b	R010	119,0%	↑	113,3%	↑
<b>AT</b>	<b>AT</b>	<b>R011</b>	<b>111,6%</b>	<b>↑</b>	<b>106,2%</b>	<b>↑</b>

NF: Nova Fonte e NI: Novo Indicador.

Fonte: Elaboração própria a partir de várias fontes estatísticas e encuesta agentes finque.



A percepção em geral, das entidades beneficiárias também é que se avançou no logro dos objetivos do POCTEP, em especial no desenvolvimento de estratégias transfronteiriças de cooperação, situação que avalia o alto número de projetos apresentados nas convocatórias.

Os objetivos ligados ao desenvolvimento territorial, desenvolvimento local sustentável, condições para a implementação de novas iniciativas empresariais, participação em processos de inovação e atividades de I+D+i e excelência científica, também são altamente valorizados pelos beneficiários que reconhecem nos projetos aprovados um fator de impulso para reforçar a competitividade da área transfronteiriça.

A proteção e valoração do património cultural e natural mostra uma valorização média, e em relação com este aspeto o objetivo que, em geral, se considera que menos avanço tem conseguido é relacionado com o aumento da resiliência do território para os riscos naturais.

Em relação com o logro da Estratégia Europa 2020, e a valoração anterior, as entidades beneficiárias identificam os maiores avanços em relação com o crescimento integrador.

### **Indicadores vinculados ao OT1**

A percepção das entidades beneficiárias de projetos executados neste OT é positiva em relação com os avanços conseguidos, em especial os relativos a potenciar a capacidade inovadora das atividades económicas tradicionais, e a promoção das áreas de conhecimento que apresentem soluções aos grandes desafios sociais.

#### *R001. Nº de documentos académicos publicados por actores dos sistemas de ciência e tecnologia*

O resultado da produção de documentos académicos experimenta uma evolução favorável tanto em 2018 como em relação com o logro da meta 2023, o que manifesta o impulso à divulgação do conhecimento que se gera na área. Igualmente, os beneficiários destes projetos, que têm respondido ao questionário valorizam que SIM se tem conseguido importantes avanços em relação ao R001.

Há 18 projetos aprovados que incidem em factores determinantes da excelência: optimização das infra-estruturas, dotação de equipamento tecnológico e melhora do capital humano.

#### *NFR002. Nº de patentes solicitadas*

O número de patentes solicitadas entre 2014 e 2018 mostra um verdadeiro estancamento, com uma ligeira diminuição de 1,48%. O avanço a meta 2023 é baixo, como a maioria dos beneficiários manifestam, pois consideram que não se teve muito avanço, ou ao menos não como se esperava.

Os 17 projetos aprovados para o desenvolvimento deste OE que têm contribuído a este resultado pretendem fomentar ações destinadas a conseguir o maior envolvimento do tecido produtivo nos processos de inovação, criar alianças, agrupamentos e clústeres através de partenariados públicos-privados que elevem a ambição tecnológica das empresas.

### **Indicadores vinculados ao OT3**

As entidades beneficiárias de projetos aprovados para o desenvolvimento do OT3 manifestam uma percepção positiva do avanço nos resultados, especialmente a promoção de uma cultura inovadora no tecido local. As ações de internacionalização consideram-se as que menos desenvolvidas.

#### *NFR003. Variação do número de empresas no espaço de cooperação*

Os dados atualizados, a 2017 para Portugal e 2018 para Espanha, mostram uma variação muito positiva no número de empresas instaladas no espaço de cooperação, em coerência com a opinião das entidades beneficiárias.

Os 17 projetos aprovados no marco deste OE tratam de incidir nos fatores que repercutem no espírito empresarial, na formação e assessoramento que permita conseguir uma atitude favorável e aumentar a sensibilização para saídas profissionais empresariais.

#### *NFR004. Volume de exportações*

Para este indicador se consultaram outras fontes de informação, com o objetivo de obter os dados mais atualizados possíveis. Neste caso, também os dados a 2018 mostram um aumento do volume de exportações (em milhões de €) em relação ao ano de referência (2013) e meta 2023, calculada conforme a tendência, pelo que as áreas compreendidas dentro do POCTEP estão a melhorar as suas dinâmicas comerciais exteriores.

Em relação aos dados das exportações que reflete o R004, as entidades beneficiárias valorizam positivamente a evolução do logro deste indicador, embora em menor medida do previsto.

Os 9 projetos aprovados procuram ajudar a satisfazer as necessidades das PME's de crescimento, modernização e internacionalização de sua atividade.

#### **Indicadores vinculados ao OT5**

As entidades que desenvolvem projetos aprovado neste OT manifestam o baixo logro nesse âmbito, especialmente pelo pouco avanço que no desenvolvimento de sistemas de avaliação e gestão de catástrofes no espaço de cooperação.

#### *NIR005. Nº de incêndios > 1Ha*

O indicador proposto *Nº de incêndios > 1Ha* permite medir a incidência no território em relação com a superfície que fica afetada, logo o dano a nível ecossistémico e económico. Embora se constata a 2018 certa melhora, o avanço à meta 2023 pode-se considerar baixo. Os incêndios florestais são um dos fatores de ameaça mais graves do património natural, inclusive para a vida humana e bens materiais. Cada vez a extinção dos incêndios é mais exitosa, e por isso se reduzem o número de hectares calcinados, graças à melhora da eficiência dos serviços de emergência.

A valoração que as entidades outorgam ao logro do indicador R005 revela que não se estão a conseguir os objetivos procurados nestas áreas com o desenvolvimento dos projetos aprovados, ou ao menos não com o alcance desejado.

Os 7 projetos aprovados neste OE contribuem a promover operações para prevenir riscos naturais no área de cooperação, e implantar estruturas de resposta conjunta para a prevenção de incêndios através do desenho e desenvolvimento de sistemas de vigilância ambiental e monitorização com ajuda da inovação tecnológica e a disposição das Administrações Públicas, tecido produtivo e sociedade em general.

#### **Indicadores vinculados ao OT6**

Em média, as entidades beneficiárias de projetos deste OT mostram bastante acordo no avanço positivo para o logro dos resultados previstos. Destaca a percepção da melhora da eficácia na utilização dos recursos naturais e a preservação, reabilitação e valorização de espaços naturais e patrimoniais, e consolidação da atividade turística.

Por outro lado, o resultado que mostra menos avanço é a gestão dos resíduos, que continua a considerarse como um repto do espaço de cooperação.

#### *R006. Número de visitantes em ocupações hoteleiras no espaço de cooperação*

O indicador R006 tem conseguido uma evolução muito favorável, e atingir a 2018 um valor muito superior ao de referência e superar inclusive a meta para o 2023. Igualmente as entidades beneficiárias valorizam positivamente o avanço neste resultado e consideram que, em geral, se estão a conseguir os objetivos marcados com os projetos.

Os 22 projetos que se aprovaram se caracterizam pela valorização dos espaços e áreas naturais, bem como do património histórico e cultural, que constituem recursos económicos de grande importância na área de cooperação transfronteiriça entre Espanha e Portugal.



### *R007. Melhora no estado de conservação dos habitats*

A evolução do indicador a 2018 tem sido muito positiva, e supera em mais de 100% o valor de referência. Consegue um importante avanço em relação à meta 2023. A valoração das entidades beneficiárias de projetos está em sintonia com a evolução do indicador em relação à melhora do estado de conservação dos habitats.

Neste âmbito, aprovaram-se 7 projetos que se dirigem a preservar o meio natural, por meio de o estabelecimento e aplicação de instrumentos de gestão conjunta e a formação de uma cultura e educação ambiental que ressalte os serviços associados que proporciona o ambiente

### *NIR008. Emissões de CO<sub>2</sub>.*

O indicador alternativo *Emissões de CO<sub>2</sub>*, proporciona informação das emissões de dióxido de carbono totais (kt) nas áreas incluídas dentro do POCTEP (para Portugal do território nacional), e que se provocam principalmente pela queima de combustíveis fósseis e a produção de betão.

As emissões de CO<sub>2</sub> têm aumentado num 8,2% em relação ao ano de referência, por isso é necessário reforçar as medidas tendentes à luta contra a alteração climática incluídas no POCTEP. A 2023 o avanço é moderado, embora se espera que os projetos desenvolvidos neste OE tenham efeitos na melhora da qualidade do ar e clima a mais longo prazo. As entidades beneficiárias igualmente valorizam que se estão a produzir avanços, mas em menor medida do previsto.

Ao logro deste objetivo tratam de contribuir os 5 projetos aprovados, que propõem soluções de mobilidade urbana sustentável, promoção de veículo elétrico e criação de itinerários verdes, melhora e incremento de desenvolvimento sustentável de duas Áreas Industriais, e o desenho de Planos de Ação de Desenvolvimento Interurbano Sustentável e Inteligente nas áreas transfronteiriças.

### *R009. Melhora da gestão de recursos naturais*

. Este indicador tem sofrido uma ligeira diminuição, que o situa abaixo dos valores de referência e da meta 2023 conforme a percepção dos agentes chave participantes no questionário. A melhora da gestão dos recursos naturais, R009; é valorizado positivamente pelas entidades que desenvolvem projetos neste OE, embora o indicador mostra verdadeiro estancamento.

Para conseguir o OE 6.f., aprovaram-se 10 projetos que promovem uma nova gestão da água, a energia e os resíduos, melhora na eficiência no emprego dos recursos naturais e reduzem os problemas ambientais.

### **Indicadores vinculados ao OT11**

#### *R010. Melhora da qualidade dos serviços oferecidos aos beneficiários*

Tanto a questionário realizada para o cálculo do R010 aos agentes chave, como a percepção das entidades beneficiárias de projetos deste OT, indicam que se estão a conseguir avanços, tanto em relação com o valor de referência como à meta no 2023, embora em menor medida no desenvolvimento de novos processos de integração baixo unidades territoriais novas, em frente à aproximação e cooperação entre diferentes agentes territoriais.

Para o desenvolvimento deste OE aprovaram 22 projetos para o desenho de estratégias que conduzam a uma verdadeira integração dos interesses e atividades das instituições transfronteiriças em âmbitos de interesse comum (formação, emprego, espírito empresarial, entre outros possíveis).

### **Indicadores à AT**

Por último, inclui-se o indicador que permite medir a melhora da qualidade dos serviços oferecidos aos beneficiários, e que depende das ações desenvolvidas pelas estruturas de gestão do Programa.

Os questionários realizados aos agentes chave, assim como aos beneficiários dos projetos permitem constatar a satisfação com a qualidade dos serviços que se desenvolvem desde as estruturas de gestão do Programa para a gestão, acompanhamento e avaliação dos projetos.

## RECOMENDAÇÕES

As recomendações que a seguir se apresentam, resultantes do processo de avaliação, se valorarão conforme aos seguintes critérios:

Recomendação	Viabilidade	Prioridade	Impacto esperado
<b>R.1. Revisar os valores das metas a 2023 dos indicadores de realização</b>	Alta	Alta	Médio
<b>R.2. Revisar a bateria de indicadores de resultado para assegurar a qualidade da avaliação no logro dos objetivos</b>	Média	Alta	Médio
<b>R.3. Reprogramação:</b> Eixo 1 Eixo 3	Alta	Médio	Alto